



SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO  
SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE  
Diretoria da Rede de Laboratórios Públicos do Estado de  
Pernambuco  
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA – LACEN  
“Dr. Milton Bezerra Sobral”

### **NOTA TÉCNICA**

#### **Coleta, Acondicionamento e Transporte de Material para Diagnóstico de Influenza**

#### **ALERTA**

**Recife, 15 de Maio de 2013.**

**Os meios de cultura para o diagnóstico de Influenza podem apresentar coloração rosa ou amarelada, devido ao resfriamento ou congelamento deste meio de cultura antes da coleta para melhor conservação do material. Nenhum tubo com meio de cultura encaminhado pelo Lacen deve ser desprezado pela unidade hospitalar, qualquer dúvida com relação à qualidade deste referido meio, a unidade de saúde deve entrar em contato com os técnicos do diagnóstico de Influenza, e encaminhar esses meios de volta ao Lacen para que o controle de qualidade do Lacen possa avaliar a viabilidade do meio de cultura suspeito.**

**As amostras coletadas que chegarem à recepção da virologia sem o número do GAL registrado na ficha epidemiológica, não serão recebidas pelo LACEN. Uma vez que, o não registro do número do GAL prejudica o fluxo de liberação dos resultados, pois não conseguimos realizar a liberação dos mesmos.**

### **ENTREGA DE INSUMOS ÀS UNIDADES HOSPITALARES:**

A distribuição de insumos (swabs de rayon+ meios de transporte viral) às unidades hospitalares que participaram da Capacitação de coleta para Influenza, será realizada no LACEN (Secretaria de Saúde), Coordenação de Virologia - **Segunda- feira a Sexta-feira: 9:00- 12:00 h e 14:00 - 17:00h.**

**A UNIDADE HOSPITALAR DEVERÁ RECEBER O MATERIAL, PROVIDENCIANDO O ACONDICIONAMENTO DOS MEIOS DE CULTURA RECEBIDOS EM CAIXA TÉRMICA PARA TRANSPORTE (IDENTIFICADA COM SÍMBOLO DE MATERIAL BIOLÓGICO), BATERIA COM GELO, ESTANTE PARA TUBOS (15 ML). (RESPONSABILIDADE DOS REFERIDOS EQUIPAMENTOS SÃO DA UNIDADE HOSPITALAR)**

### **CONTATO CIEVS/PE:**

Fones: 0800-2813041  
(81)3184-0191  
(81)3184-0192  
(81)3184-0332  
FAX: (81)3184-0193  
Plantão 24 horas: 9488-4267  
[E-mail:notifica@saude.pe.gov.br](mailto:notifica@saude.pe.gov.br)

### **CONTATO SES:**

Fone: (81) 3184-0224

### **CONTATO LACEN:**

Fone:(81)3181-6340/6232

### **ENVIO DE MATERIAL COLETADO AO LACEN:**

O envio do material coletado ao LACEN será de responsabilidade das unidades hospitalares.

Horários para envio do material coletado ao LACEN:

- **Segunda- feira a Sexta-feira: 9:00 - 12:00 h e 14:00 - 17:00h**
- **Feriados, Sábados e Domingos: Após contato com o CIEVS para agendamento do horário.**

**O TEMPO ENTRE A COLETA DO MATERIAL E A CHEGADA AO LACEN NÃO DEVE ULTRAPASSAR 24 HORAS, DEVENDO O MATERIAL PERMANECER ARMAZENADO EM GELADEIRA DURANTE ESTE PERÍODO DE 24 HORAS.**

**O MATERIAL COLETADO DEVERÁ ESTAR ACOMPANHADO DA FICHA DO SINAN DEVIDAMENTE PREENCHIDA. Anexo 01**

**O MATERIAL COLETADO ENCAMINHADO AO LACEN FORA DOS CRITÉRIOS DE COLETA E ENVIO DE MATERIAL, DISCRIMINADOS NESTA NOTA TÉCNICA, NÃO SERÃO RECEBIDOS.**

**COLETA:**

As amostras clínicas requeridas para o diagnóstico são: *swabs* combinado (nasal/oral) de rayon, obtidos preferencialmente até três dias do início do aparecimento dos sintomas (fase aguda da doença), podendo se realizar a coleta até sete dias.

**O EXAME LABORATORIAL PARA DIAGNÓSTICO ESPECÍFICO DA INFLUENZA PANDÊMICA (H1N1) 2009 SOMENTE ESTÁ INDICADO PARA:**

- 1. ACOMPANHAR CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR;**
- 2. EM CASOS DE SURTOS DE SÍNDROME GRIPAL EM COMUNIDADES FECHADAS, SEGUNDO ORIENTAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, TRÊS AMOSTRAS SÃO NECESSÁRIAS.**

**Definição de Caso (SRAG):**

Indivíduos maiores de 06 meses de idade que apresentem febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo um dos sintomas acima: cefaléia, mialgia ou artralgia e que apresentem dispnéia.

Obs.: Crianças menores de 06 meses de idade-febre de início súbito mesmo que referida e sintomas respiratórios que apresentem dispnéia.

## **(REFERÊNCIA - PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE INFLUENZA - 2012)**

### **MATERIAL NECESSÁRIO PARA A COLETA:**

#### **EPIs – MATERIAL DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE HOSPITALAR**

- Gorros;
- Máscara N95 (bico de pato);
- Óculos;
- Luvas;
- Jalecos descartáveis.

Os óculos poderão ser reutilizados após lavagem do mesmo com água e sabão e posterior desinfecção com álcool 70.

#### **INSUMOS E EQUIPAMENTOS :**

- Tubos de rosca com meio de transporte viral, **permanecer acondicionado em geladeira, antes e após a coleta do material, O TEMPO ENTRE A COLETA DO MATERIAL E A CHEGADA AO LACEN NÃO DEVE ULTRAPASSAR 24 HORAS.(FORNECIDO PELO LACEN)**
- Swabs de Rayon-15 cm- estéreis acondicionados individualmente para coleta de espécimes clínicos. **(FORNECIDO PELO LACEN)**

### **COLETA DE SWAB NASAL / ORAL COMBINADO:**

- Coletar três *swabs*, um de orofaringe e dois de nasofaringe;
- Realizar a coleta com a fricção do *swab* na região posterior do meato nasal utilizando um *swab* para cada narina;
- Colher *swab* na área posterior da faringe e tonsilas, evitando tocar na língua (utilizar abaixador de língua para auxílio);
- **INSERIR OS TRÊS SWABS NO MESMO TUBO DE POLIPROPILENO**, contendo 3 mL de meio de transporte, fornecido pelo LACEN.

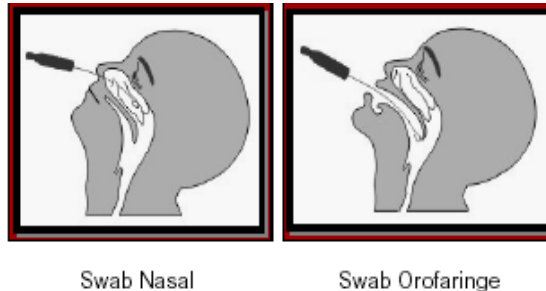


Figura 2 – Coleta de aspirado de swab combinado

### **Armazenamento e Transporte:**

Após a coleta do material:

- Rosquear o tubo, identificar a amostra corretamente (nome do paciente, natureza do espécime, data e hora da coleta, nome do hospital);
- Acondicioná-lo em caixa térmica de paredes rígidas, com bateria de gelo, mantendo-o na posição vertical.
- Encaminhar imediatamente ao LACEN, acompanhado do Formulário Clínico Laboratorial de Vigilância Epidemiológica (SINAN) da Influenza preenchida adequadamente, com todas as informações pertinentes. (Anexo 01)

As amostras serão encaminhadas pelo LACEN ao Laboratório de Referência Nacional, Instituto Evandro Chagas em Belém, que realizará a técnica de RT-PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) em tempo real. Os resultados serão encaminhados à Vigilância Epidemiológica do Estado e à Unidade de Saúde Solicitante.

**ATENÇÃO**

**O RESULTADO DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DEPENDE PRINCIPALMENTE DA QUALIDADE DO MATERIAL COLETADO, SEU ADEQUADO TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO. AS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA (USO DE LUVAS, GORROS, ÓCULOS, MÁSCARA N95 E JALECO DESCARTÁVEIS) DEVEM SER SEMPRE OBSERVADAS, INDEPENDENTE DO MATERIAL A SER COLETADO.**